

## Charge Padron



## Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

## Cadeira cobijada

Sabe o ditado "foi para Portugal, perdeu o lugar"? Em Cubatão, o atual secretário municipal de Educação, Fábio Inácio, quer fazê-lo valer no que se refere às vagas do PT na Câmara Municipal. Suplente do partido - obteve 1.673 votos no pleito de 2012 -, ele entrou com uma petição na Justiça Eleitoral pela qual requer a cadeira do vereador Adeildo Heliodoro, o Dinho, que em outubro trocou a sigla da estrela vermelha pelo recém-criado Solidariedade (SDD). Inácio sustenta que o parlamentar já vinha tentando trocar de partido, não em razão de perseguição interna ou discordância ideológica, mas por conveniência eleitoral. Ainda não há decisão sobre o caso. Parece que sua saída da seara petista não foi tão amigável quanto vinha sendo propalada.

## Travessias

Dinho não foi uma exceção. A Baixada Santista assistiu a um verdadeiro êxodo de políticos, em outubro, em direção a legendas novas - principalmente o Partido Republicano da Ordem Social (Pros) e o próprio Solidariedade. No dia 5 daquele mês expirou o prazo para os que queriam disputar as eleições de 2014 mudassem de partido.

## Porteira aberta

A legislação brasileira pune parlamentares que trocam de agremiação com a perda do mandato. As migrações só são permitidas em casos de criação de nova sigla, incorporação ou fusão partidária, mudança ou desvio programático da legenda e grave discriminação interna cometida contra o parlamentar.

## Gabinete de calçada

Como se encaixa na primeira situação, Dinho se diz tranquilo. "Tenho embasamento jurídico para ter feito a mudança", avalia. "E pode ter certeza: se um dia me retirarem a vaga no Legislativo, iria começar na mesma hora meu mandato na rua, em defesa da população".

## Doce tilintar

Os protestos nas galerias da Câmara de Santos, verificados nas sessões de quinta-feira e de ontem, deixaram apreensivos os parlamentares (ver matéria ao lado). Afinal, eles foram alvo de moedas atiradas das galerias ao plenário. Alguns assessores aproveitaram para encher os bolsos - de R\$ 0,25 a R\$ 1,00, as redondinhas voaram em profusão.

## Fora do ponto

Tentar, os munícipes da Vila Belmiro estão tentando, mas está difícil conseguir um retorno do presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Eles querem saber - principalmente os mais idosos - a razão da retirada de um ponto de ônibus do Canal 2, o único que havia entre a Beneficência Portuguesa e a Rua Carvalho de Mendonça. Até a Ouvidoria Municipal a Sociedade de Amigos e Moradores do bairro apelou. Por enquanto, sem resultado.



ARQUIVO

## O último adeus

Em uma reunião sem precedentes nas últimas décadas, a cerimônia oficial em homenagem ao líder sul-africano Nelson Mandela - que morreu na quinta-feira passada - reunirá hoje, em Joanesburgo, cerca de 90 líderes mundiais. Entre os seis escolhidos para discursar está a presidente brasileira, Dilma Rousseff (PT - na foto).

## Começar de novo

O cronograma da retomada das obras da bacia do Catiapoã, em São Vicente, será apresentado aos moradores hoje, por técnicos da empresa Villanova Engenharia - nova responsável pelo serviço. A Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata das obras paralisadas no Município participará do encontro, na EMEI Cidade de Naha, às 18 horas.

## Batida no batidão

A pedido do Ministério Público, uma força-tarefa da Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar e da Secretaria de Finanças (Sefin) de Praia Grande realizou blitz durante o final de semana em bailes funk. A intenção foi coibir abusos no volume de som e o consumo de bebidas alcoólicas por menores, além da verificação de alvarás e licenças.

## Fim do dindim

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) julgou não prestadas as contas anuais de 2012 do diretório regional do Partido Trabalhista do Brasil (PT do B). Com isso, fica suspenso o repasse de cotas do fundo partidário enquanto perdurar a inadimplência.

## Com aditamento, obra do VLT encarece 22%

Aos iniciais R\$ 313,5 milhões previstos para o projeto foram acrescentados R\$ 69,7 milhões

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A execução das obras físicas da primeira fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre a Esplanada dos Barreiros, em São Vicente, e a Avenida Conselheiro Nébias - na altura da Avenida Francisco Glicério -, em Santos, está 22% mais cara.

No final de novembro, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) decidiu fazer o aditamento de R\$ 69,7 milhões no contrato firmado com o consórcio Expresso VLT Baixada Santista. O valor inicial para a execução dos serviços era de R\$ 313,5 milhões.

Os recursos para custear todo o projeto desse novo e moderno meio de transporte são provenientes do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Urbana - Médias Cidades (em torno de R\$ 600 milhões), e do Tesouro do Estado.

Apesar desse grande montante a mais para tirar do papel esse modal aguardado pela comunidade da Baixada Santista há pelo menos 15 anos, o cronograma está mantido, ou seja, a conclusão continua prevista pa-



ra até junho do próximo ano.

Rápido e não poluente, o VLT terá capacidade para transportar até 70 mil passageiros. A previsão é que comece a circular, de forma experimental, em julho de 2014 e opere normalmente a partir de fevereiro de 2015.

## RESPOSTA

A assessoria de imprensa da EMTU informa que o aditamento se deu diante da necessidade de "readequar os quantitativos e valores da Planilha Contratual à realidade das obras".

Isso envolve diversas providências, como, por exemplo, a implantação parcial do trecho da Avenida Conselheiro Nébias até o pátio na área portuária, no bairro do Macuco, com

## Impasse

O Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) - Núcleo Baixada Santista ingressará com ação civil pública, com pedido de liminar, para interromper as obras da 1ª fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Os integrantes do Ministério Público Estadual (MPE) devem solicitar a paralisação completa dos trabalhos ou interrupção no trecho que gera impasse com a EMTU: Avenida Francisco Glicério, entre os canais 1 e 3. Para os promotores, com base em parecer de técnicos, o melhor traçado do VLT é na antiga linha férrea, enquanto a estatal e Prefeitura de Santos entendem que a melhor opção é seguir pela área central da avenida

a finalidade de assegurar o local adequado para o recebimento e testes dos primeiros VLTs.

Conforme a estatal, o acréscimo contratual ocorreu por conta de alterações na execução do projeto, para minimizar os impactos no trânsito das cidades durante a fase de obras.

O encarecimento também é justificado pelo levantamento complementar de redes de utilidade pública por georadar (tubulações de gás, água, esgoto e telefonia) e pela compra de mudas de árvores, após a aprovação de iniciativas de compensação ambiental pelas prefeituras de Santos e São Vicente.

O consórcio responsável pela execução do contrato das obras físicas desse meio de transporte é formado pelas empresas Construtora Queiroz Galvão S.A. e Trail Infraestrutura Ltda.

Esta segunda companhia pertence aos controladores da Tejofran, investigada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Estadual por fazer parte do cartel que mantinha um esquema de desvio de recursos públicos e pagamento de propina para políticos e membros do alto escalão dos governos do PSDB, em São Paulo.



Com galerias cheias, houve protesto pelo esvaziamento da sessão



Manifestantes bloquearam a saída do estacionamento da Câmara

## Sessão tem clima quente. De novo

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

Pela segunda vez consecutiva, a sessão da Câmara de Santos foi bastante atípica para os vereadores, que estão acostumados com as galerias vazias, silêncio durante as explicações e facilidade na hora de deixar a sede do Legislativo.

Sindicalistas, integrantes de partidos políticos, estudantes, servidores públicos e cidadãos compareceram em grande número nas galerias e fizeram muito barulho. De novo, eles protestavam contra o projeto de lei, de autoria do Executivo, que permite o gerenciamento de equipamentos públicos municipais por organizações sociais (OSS).

No entanto, a proposta não fazia parte da pauta do dia. Mesmo assim, o grupo permaneceu agitando o ambiente. Essa energia influenciou o plenário, onde houve até discussão entre vereadores.

## Mães de Maio



Os vereadores aprovaram, em primeira discussão, o projeto de lei que autoriza o uso perpétuo das sepulturas nas quais estão os restos mortais de 11 pessoas. Essas mortes estão relacionadas com os chamados Crimes de Maio, ocorridos entre os dias 12 e 20 do referido mês, em 2006. Foram 493 vítimas fatais executadas supostamente por grupos de extermínio formados por policiais. A votação foi muito celebrada por integrantes do grupo Mães de Maio que acompanhavam a sessão

Desde o início dos trabalhos, os cidadãos gritavam palavras de ordem, como "se privatizar, a Prefeitura vai parar" e "OS não". Ao contrário de quinta-feira, quando aguentaram o barulho por quatro horas consecutivas, os governistas adotaram uma tática diferente.

Eles esvaziaram o plenário para encerrar o primeiro expe-

diente (dedicado para os parlamentares lerem os requerimentos e projetos) e adiantar a análise da pauta do dia.

Essa manobra prevista no Regimento Interno impediu que o coordenador geral do Fórum da Cidadania, Célio Nori, utilizasse a Tribuna Cidadã.

O presidente do Legislativo, Sadao Nakai (PSDB), permitiu

que Nori se manifeste no início da sessão desta quinta-feira, já que ontem isso seria algo inviável.

Houve troca de acusações entre governistas e petistas, e a situação só não ficou pior porque os ânimos foram acalmados pelo vereador Zequinha Teixeira (PRP) e pelo presidente do Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários (Setaport), Francisco José Nogueira da Silva (PT), que ocupa a vaga de vereador temporariamente.

"É legítimo fazer uma oposição dura ao governo, mas é preciso respeitar os colegas e deixar de utilizar termos ofensivos", desabafou Soares, que foi hostilizado por alguns manifestantes.

Após a pausa, os trabalhos foram retomados e concluídos rapidamente. A sessão durou 58 minutos. Na saída, Ademir Pestana (PSDB) afirmou ter levado uma cuspada.

Os vereadores deixaram o ambiente o quanto antes, o que não é comum. Contudo, o esforço foi em vão para alguns deles. Em torno de 100 manifestantes saíram das galerias e fecharam a saída do estacionamento de veículos do Legislativo por uma hora.

“Temos mais convergências do que divergências.

Tratamos de uma força política com tradição democrática”

Do governador de Pernambuco e presidente Eduardo Campos (PSB) sobre a aliança entre seu partido e o PPS, com vista as eleições de 2014.

